



**EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: CONTRIBUIÇÕES  
PARA A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR.**

Marcelly Cristhine da Silva<sup>1</sup>. Daisy Niedziেকcik<sup>2</sup>. Elisabete Figueroa dos Santos<sup>3</sup>.  
Marlene Oliveira de Brito. Thaís Benetti de Oliveira<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Estudante de Ensino Médio - E.E. Prof<sup>a</sup> Ada Cariani Avalone -  
[marcellycristhine@outlook.com](mailto:marcellycristhine@outlook.com).

<sup>2</sup>Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do  
Sagrado Coração, Bauru, [daisyniedziেকcik@gmail.com](mailto:daisyniedziেকcik@gmail.com)

<sup>4</sup>Docente do Departamento de Psicologia Centro Universitário Central Paulista, São  
Carlos, [bete.figueroa@gmail.com](mailto:bete.figueroa@gmail.com)

<sup>5</sup> Programa de Pós-graduação – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita  
Filho” Câmpus Bauru - [azeviche2@gmail.com](mailto:azeviche2@gmail.com)

Embora, a literatura revele ser a educação um instrumento capaz de promover a ascensão social do negro e promover representações e identidades positivadas, os indicadores sociais da educação no Brasil apontam que as desigualdades neste setor são mais críticas sob um recorte étnico-racial, evidenciando grandes desvantagens à população negra. Assim, através de movimentos político-sociais surgem no cenário da educação políticas públicas, como a lei 10.639/03 e o Parecer 003/04, que visam contemplar essas demandas no Ensino Básico, entretanto estudos relatam dificuldades de implementação dessas políticas, sobretudo no Ensino Médio. Dentre os entraves, salienta-se que parte dessa problemática se assenta na invalidação, por parte do corpo docente, desta como uma necessidade premente. Sendo assim, através dos resultados da pesquisa “representações sociais de professores da rede pública de Bauru sobre raça e políticas de igualdade racial”, um estudo de caso cujo objetivo foi identificar estas representações sociais a partir da análise de documentos escolares e de entrevistas individuais com os professores do Ensino Médio, buscou-se refletir o papel e as possíveis contribuições do psicólogo escolar e educacional no âmbito das relações étnico-raciais que promova a transformação desta realidade, de acordo com as diretrizes legais. Os resultados da pesquisa apontaram que a maioria dos professores desconhece a lei 10.639/03, não percebem práticas racistas na escola e sustentam ideais de igualdade, ancorados no mito da democracia racial. Entretanto, salienta-se que estas representações são partes das relações sociais e podem também ser observadas no projeto político pedagógico e nos materiais de apoio fornecidos pelo Estado. Portanto, é fundamental as contribuições críticas do psicólogo escolar, cuja práxis está comprometida com a realidade social brasileira e com uma educação de qualidade para e de todos (as), atuando junto com professores, com a diretoria, com os alunos e familiares, bem como na elaboração do projeto político pedagógico e intervenções que tenha em vista promover uma educação antirracista.

**Palavras-chave:** Representações Sociais. Relações Étnico-Raciais. Educadores. Lei 10639/03. Psicologia Escolar.